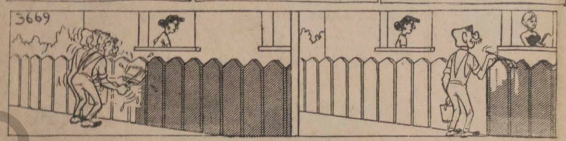


O FATO



JANIAZO



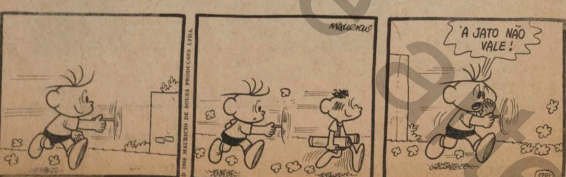
PERIQUITA



RAPOSAO



CEBOLINHA



BIDU



PROF. TAN-TAN



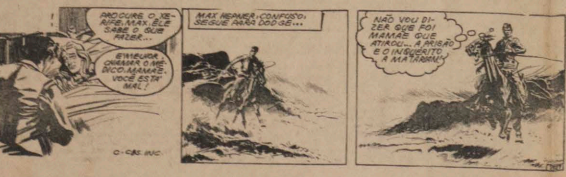
PAFUNCIO



POPEYE



MATT DILLON



PANORAMA

J. MONTEIRO

O carro fechado

Há pessoas que têm seu modo próprio e especial de resolver os problemas que aparecem, fugindo à bitola comum. É assim, por exemplo, o professor Roger Patti, diretor do "Curso Objetivo". Um dia destes, em casa do dr. Indech, em Mongaguá, estava a turma toda batendo o grande papo de salvação nacional e bebericando. O assunto saltou para o meio da rua e Walter Martins contou que, dias atrás, o Patti trancou seu carro e depois lembrou-se de que deixara a chave no contato. E agora? Tudo fechado. Como abrir? Qualquer outro, nesse caso, forçaria a janelinha, quebraria o vidro. Patti não. Chamou um dos alunos que sabia de certas coisas e pediu-lhe que arranjasse um ladrão de automoveis. O moço saiu, virou-se e, pouco depois voltou com o especialista pedido, o qual prontificou-se a agir, mas pediu aos presentes que se voltassem. E, em cinco minutos, o carro estava aberto.

Aprenda a jogar

O astrólogo Knud Hallestrom abriu em Francoforte-sobre-o-Meno uma escola de jogos de azar. Ensina todos os jogos, mas ensina, especialmente, como ganhar na roleta. Afirma ele que pode prever com 90% de probabilidades os números que saem em cada bola. No seu primeiro ano a escola teve 763 alunos e no segundo tem muito mais. Ninguém sabe, porém, quais as somas ganhas (ou perdidas) pelos alunos.

Colchão com alarmo

Informa a revista "O Msidico Moderno" de outubro que foi solicitada em Washington patente para fabricação de colchões que põem em funcionamento um sistema de alarma.



ROSA-MARGARET — Um floricultor de Antibes, depois da necessária aplicação durante anos, conseguiu um novo tipo de rosa, por mutação, uma rosa não apenas grande e belíssima, como também de acentuado perfume. Foi o ponto alto do ultimo "Chelsea flower show", que se realizou todos os anos em Londres. O floricultor deu à nova rosa o nome de "Margaret Rose" e a madrinha foi a princesa Margaret, que se chama, justamente, Margaret Rose.

A esperta raposa

Nas fabulas, a raposa figura como bicho esperto e com razão. Estamos lendo aqui numa revista francesa um caso curioso, que parece fabula: Uma raposa que andava diamando o galinheiro em certa cidade da Espanha levou o grão-feitor a tal desespero que ele se plantava a noite toda à sua espera. Uma noite viu-a e deu-lhe caça. A raposa fugiu. Entrou numa casa, que era justamente a casa do dono e este atrás. A raposa saltou na cama e ali estava, dormindo, a esposa do caçador, que se pôs a gritar. O marido atirou-se sobre a cama e, nesse momento, a raposa saltou pela janela. O caçador atrás, mas perdera tempo demais e não tornou a ver a fugitiva.

A paz

Um nosso amigo recém-chegado da Europa conta que assistiu a uma reunião "top secret" de representantes de países do Leste. Foi uma beleza, todos se congratulavam, trocavam amabilidades, faziam mil votos de paz e, a certa altura, o representante da potência disse:

— Que a paz seja convosco. Paz a todos os povos de boa vontade. Quantos tanques vocês disseram que precisam?

Publicidade

Na Grande Praça de Bruxelas costuma sentar-se um pedinte maltrapilho ostentando, sobre o peito um grande cartaz onde se lê:

"Por que é que vocês fazem viagens caras à Grécia ou à Itália para ver ruínas de civilizações antigas? Por apenas algumas moedas todos vocês podem apreciar esta ruína que o álcool fez de mim." E o apelo rende.

OS JOVENS, 20 ANOS DEPOIS

Um grupo de artistas plásticos, hoje em sua maioria famosos e conhecidos no Brasil e no exterior, realizaram uma mostra coletiva na Galeria Tema, por iniciativa de sua direção artística, a cargo de Itamar Silva e Reynaldo Bairão. Essas artistas realizaram, há 21 anos, uma das primeiras, senão a primeira, exposição de jovens plásticos feita no Brasil, quando a cortina da idade, nessa época em que os alunos só estavam abertos para os artistas mais velhos e consagrados. A mostra, realizada na Galeria Prestes Maia, denominou-se "19 Pintores" e foi uma iniciativa de Rosa Roa, então sob o patrocínio da União Cultural Brasil-Estados Unidos, que atribuiu prêmios comendados a jurado composto de Di Cavalcanti, Anita Malfatti e Lazar Segal, três grandes nomes das artes plásticas brasileiras.

Desse mostra participaram, entre outros, Maria Gruber, Flavio Shiro Tanaka, Marcelo Grassmann, Aldeir Martins, Maria Leonilda, Enrico Cernelli, Eva Lieblch, Lothar Chaux, Luis Sallitelo, Oca-



Capa do catalogo da exposição que a "Tema" inaugura dia 12. Trata-se da reprodução exacta da mostra realizada há 21 anos, na Galeria Prestes Maia.

vio Araújo, Odélio Guersoni. "Esta é uma exposição de esperanças", diz o crítico Geraldo Ferraz na apresentação do catalogo da mostra, em abril de 1947.

"Eles surgiram pioneiramente, em princípios de 1947. Almiram, conscientemente, um caminho", acrescenta Reynaldo Bairão na apresentação do catalogo da mostra atual. "Vinte e dois decorridos da exposição dos "19 Pintores" por mim organizada para a UCBREV, sinto-me bastante recompensado pelo esforço desenvolvido na ocasião, porque alguns dos mais conhecidos nomes das artes plásticas de hoje, em São Paulo, foram pela primeira vez postos em relevo diante do publico e da critica", afirma por sua vez Rosa Rosenthal Zuco-lotto, também na apresentação desta mostra dos mesmos artistas (com exceção de um ou dois menos importantes que desistiram em tempo das artes plásticas) que a "Tema" inaugura dia 12. As 19 horas, na Galeria Jardim, 383, sob o patrocínio de Fernando Heracilio Silva e sob os auspícios do Instituto de Idiomas Yuzig. (J8)



Continua o festival de dança

Prossegue com grande entusiasmo e afluência de publico ao Teatro Anchieta, o I Festival de Dança, patrocinado pelo Governo do Estado e pelo SESC, sob coordenação de Miroel Silveira. Após a apresentação inicial do Grupo Sonda, que encenou dia 4, continuam os espetáculos obedecendo a um calendario que vem sendo rigorosamente cumprido: con-

tem foi o Grupo Experimental de Dança da Bahia, (foto) dirigido por Lis Robatto, encenando "O Bol Espagol", espetáculo inspirado na peça teatral de Carlos Petrucovich que narra "As aventuras de Ze. Mateus e João Brício na Estrada do Dragão da Morte". Hoje é dia do Conjunto Folclórico Malunguê com "Folcloreza", crônicas do ritual afro-brasileiro. Nos dias 11 e 16, dois programas

da Sociedade Ballet de São Paulo, dirigida por Halina Buerbach e, finalmente, na dia 17, o encerramento do Festival com a apresentação da Sociedade Brasileira de Ballet, do Teatro Novo do Rio de Janeiro. Todo o Festival vem sendo realizado a preço popular: 4 cruzeiros, sendo que estudantes operários e comércios têm descontos especiais.

9-11-68